

Segunda-Feira, 11 de Maio de 2026

## **4º Festival Mato-grossense de Choro promove segundo encontro das Mulheres do Choro de MT**

**NO SESC ARSENAL**

### **Da Redação**

Pela segunda vez, integrantes de dois grupos de Choro de Cuiabá (Bionne e Coletivo Digoreste), formados apenas por mulheres, se reúnem para tocar juntas. A motivação para um novo Encontro das Mulheres do Choro de Mato Grosso é a participação no 4º Festival Mato-grossense de Choro, no sábado, dia 14 de setembro, às 18h30.

O evento ocorrerá nos dias 13, 14, 15 e 17 de setembro, no Sesc Arsenal, em Cuiabá. A doação de um quilo de alimento não perecível, que será destinado ao programa Sesc Mesa Brasil, é voluntária.

O primeiro encontro das “Mulheres do Choro de Mato Grosso” se deu em dezembro de 2023, na clássica Roda de Choro realizada em uma cervejaria em Cuiabá, onde o Coletivo Digoreste se apresenta semanalmente desde maio de 2022. Na ocasião, o encontro foi motivado pela comemoração dos 20 anos do primeiro grupo de Samba e Choro do Estado formado só por mulheres: o Bionne.

De acordo com a saxofonista e pesquisadora do Choro, Grazielle Louzada, que é integrante tanto do grupo Bionne quanto do Coletivo Digoreste, o Sesc está de parabéns pela realização do Festival, que é um fomento muito importante para o movimento do Choro em Mato Grosso. “Tocar no Festival é uma alegria para mim. Assistir músicos consagrados do gênero também é muito bacana. E o melhor é poder fazer as oficinas com grandes músicos para entender melhor a linguagem do Choro”, enfatizou.

A pianista, sanfoneira e integrante do grupo Bionne, Simone Miranda, ressaltou a importância da participação de um grupo de Choro formado por mulheres em um festival de um estilo musical que tem sua história a participação, na maior parte do tempo, de pessoas do gênero masculino. “A maioria dos compositores das obras executadas nas Rodas de Choro é do gênero masculino, assim como os músicos que participam das apresentações. Desta forma, participar deste festival, com um grupo formado apenas por mulheres, se torna ainda mais significativo e gratificante”, disse.

Para a apresentação que será realizada no Festival Mato-grossense de Choro o grupo será formado por oito integrantes. São elas: Andrea Rosa no cavaco; Kalinca Nunes, na percussão; Karola Nunes no violão; Simone Miranda no teclado e sanfona, todas do Grupo Bionne. Já Heloisa Carbonera, no violão, e Maiara Monteiro, no violino, integram o Coletivo Digoreste, junto com Grazielle Louzada que faz parte dos dois grupos. Ainda se somam a essas mulheres, Mônica Campos no pandeiro; e a participação especial de Estela Ceregatti (ex-Bionne) e Fátima Campos.

Para entrar no clima do Festival Mato-grossense de Choro, uma *playlist* especial foi criada. Clique aqui para ouvir: <https://spoti.fi/3Z8Jdjr>

Conheça mais sobre as mulheres do encontro:

– Grazielle Louzada é saxofonista, pesquisadora do Choro, licenciada em Música pela UFMT. Publicou sua pesquisa de mestrado no livro “Nova Cara, o velho Choro” pela Edufimt; é integrante do Coletivo Digoreste e professora de Música do IFMT de Várzea Grande, integrante do grupo Bionne e do coletivo Digoreste.

– Simone Miranda é pianista, sanfoneira, integrante do grupo Bionne, licenciada em música pela UFMT, mestre em Música pela UFG e educadora musical no IFMT campus Primavera do Leste onde coordena o projeto de extensão Rodando Choro.

– Andrea Rosa de Oliveira, cavaquinista, formada em Licenciatura em Música pela UFMT, integrante do grupo Bionne.

– Heloisa Carbonera é violonista formada na Unesp e especialista em Pedagogia e performance do instrumento pela Faculdade Santa Marcelina, professora de violão e musicalização e integrante do Coletivo Digoreste.

– Maiara Monteiro, 26 anos, natural de São Paulo e mora em Cuiabá há três anos. É professora de musicalização e violino, licenciada em música pela USP e mestranda em música pela UFMT. Atualmente trabalha no Instituto Ciranda – Música e Cidadania e participa do grupo “Coletivo Choro Digoreste”.

– Kalinca Nunes, percussionista, graduada em Música pela UFMT, pós-graduada em Musicoterapia, professora de musicalização infantil, e integrante do Grupo Bionne.

– Mônica Campos, nascida em Uberlândia (MG), percussionista há mais de 20 anos e atuante em alguns grupos de choros e sambas de Cuiabá.

– Karola Nunes é cantora, compositora, instrumentista e sonoplasta. Graduada em Música pela UFMT, começou na música em 2004 em sua cidade natal, Rondonópolis (MT). Integrante do Grupo Bionne, também atua com o seu trabalho solo e outros projetos como a Calorosa e o grupo Sasminina.

– Estela Ceregatti é cantora, compositora, instrumentista, produtora musical, sonoplasta, professora de canto e canto terapeuta e regente de Cuiabá (MT). Graduada em Música pela UFMT, especialista em Antropomúsica em São Paulo, pós-graduada em Canto e Cantoterapia e mestranda em Antropologia Social pela UFMT.

**Confira abaixo a programação completa:**

### **Dia 13 – Sexta-feira**

13h30 – Oficina: Masterclass de “Violão de 7 cordas no Choro” com Rogério Caetano – link para inscrição: <https://bit.ly/oficinaviolao7cordas>

18h – Apresentação: Choros e Serestas (MT)

20h – Apresentação: Choro na Rua (RJ)

### **Dia 14 – Sábado**

09h – Oficina de Música – Masterclass de “Interpretação no Choro” com Silvério Pontes – link para inscrição <https://bit.ly/oficinainterpretaçãonochoro>

18h30 – Apresentação: Encontro das Mulheres do Choro Mato-grossense (MT)

20h15 – Apresentação: Nilze Carvalho (RJ)

## **Dia 15 – Domingo**

17h40 – Orquestra Cuiabana de Choro (MT)

19h30 – Reco do Bandolim & Choro Livre (DF)

## **Dia 17 – Terça-feira**

18h – Roda de Choro

### **SERVIÇO:**

4º Festival Mato-grossense de Choro

Local: Sesc Arsenal

Quando: dias 13, 14, 15 e 17 de setembro

### **Sobre o Sesc-MT**

O Serviço Social do Comércio (Sesc-MT) é uma entidade privada, financiada com as contribuições do empresariado, sem ônus para os empregados, ou a utilização de recursos públicos. Desde 1947, promove ações de saúde, lazer, educação, cultura e assistência, com o objetivo de fornecer o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, de seus familiares e da comunidade em geral no estado de Mato Grosso. Atualmente, o Sesc-MT administra 22 unidades fixas no estado e quatro unidades móveis que circulam pelos municípios do interior.

O Sistema S do Comércio é presidido pelo empresário José Wenceslau de Souza Júnior. A entidade é filiada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que está sob o comando de José Roberto Tadros.